

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DOS ÓRGÃOS

Aos 19 (dezenove) dias do mês de outubro do ano 2016 (dois mil e dezesseis), 13 (treze) representantes das entidades integrantes do Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (CONPARNASO) e mais 26 (vinte e seis) convidados, conforme lista de presença em anexo, estiveram reunidos, no Sítio de Abrahão - Estrada Francisco Smolka, 901 - Quebra-Frascos, município de Teresópolis, Estado do Rio de Janeiro. A reunião foi convocada através do Ofício SEI nº 112/2016 - PARNASO/ICMBIO, de 11 de outubro de 2016, expedido pelo Chefe do PARNASO Leandro do Nascimento Goulart, para discutir os seguintes pontos de pauta: 1) *Oficina: Perspectivas para a Sede Petrópolis*; 2) *Informes e manifestações dos moradores da AMA Quebra-Frascos*; 3) *Informes sobre a Pesquisa-ação do Quebra-Frascos e Jardim Serrano*; 4) *Informes das Câmaras Técnicas*; e 5) *Assuntos Gerais*. O presidente do Conselho deu início à reunião, dando boas-vindas e agradecendo a presença de todos; e a comunidade de Quebra-Frascos pelo espaço cedido para a reunião. Em seguida indagou a assembleia se todos tinham lido a minuta da ata da última reunião, enviada por correio eletrônico, como não houve nenhum pronunciamento da assembleia a referida ata foi aprovada. O presidente do CONPARNASO sugeriu inversão da pauta. Passou-se então, para o terceiro ponto de pauta: 3) *Informes sobre a Pesquisa-ação do Quebra-Frascos e Jardim Serrano*, o presidente do CONPARNASO convidou o analista ambiental Marcus para iniciar a apresentação: Pesquisa-ação com as comunidades do Jardim Serrano e Quebra-Frascos: Educação ambiental e participação sociopolítica na gestão ambiental pública. Como chegamos aqui....2013/2014 - Demanda da AMA Quebra-Frascos no Conselho do Parque Nacional, Fevereiro/2014 PARNASO provoca Ministério Público Estadual - MPE, Junho/2014 MPE convoca reunião com órgãos públicos, Setembro/2014 PARNASO apresenta projeto de Educação Ambiental ao MPE, Março/2015 UNIFESO manifesta interesse em desenvolver pesquisa no local, Março/2015 Formação do grupo de Pesquisa-Ação 1ª visita de campo, Maio/2015 Aprovação projeto e subprojetos PIBIC/ICMBio, Dezembro/2015 e Março/2016 Aplicação de Questionários, e Abril/2016 Análise dos resultados. Objetivos: Intervenção qualificada na gestão do território e na conservação da biodiversidade; Desenvolver ações de ensino e aprendizagem com a população residente; Promover sua intenção com agentes públicos e privados que atuam e prestam serviços na localidade; Empoderamento da comunidade da região; e Melhoria da qualidade de vida da população em termos de saúde humana e saúde ambiental desta região. Pesquisa-Ação (Thiollent, 2002) Pesquisa social com base empírica que considera uma ação ou resolução de um problema coletivo, cujos pesquisadores e participantes, estão envolvidos de modo cooperativo e participativo. Como Fazer? Fase exploratória, Aplicação de Questionários e Mapeamento Participativo, Diagnóstico preliminar e Mapas Educativos, Diagnóstico Ambiental Participativo e Agenda Socioambiental Comunitária (plano de ações). Foram apresentadas algumas fotos com o grupo de trabalho e

comunitários. Aplicação de Questionários na região do Jardim Serrano e Quebra-Frascos. Foram realizadas 22 Visitas Técnicas, 81 questionários para comunidade, 10 questionários para Instituições Locais e 09 questionários para Instituições Supralocais. Foi apresentado o Mapa de aspectos socioambientais e estruturais da região; e fotos da Oficina Participativa. Agenda Socioambiental Comunitária (Plano de Ação): 1º encontro: território-história; 2º encontro: história-problemas, conflitos e potencialidades; e 3º encontro: gestão ambiental pública. Planos de Trabalho 2015-2016: 1 Investigação Quali-Quantitativa nos trechos do Jardim Serrano e Quebra-Frascos inseridas na Zona de Amortecimento do PARNASO, Teresópolis, RJ: Tiemi Yoshikawa. 2 Utilização de Mapas Temáticos Perceptivos como ferramenta de Educação Ambiental na Comunidade do Quebra-Frascos/Jardim Serrano no entorno do PARNASO: Thamirys Domingues. Planos de Trabalho 2016-17: 3 Planejamento Ambiental Participativo para a Microbacia Hidrográfica do Rio Quebra-Frascos, Teresópolis, RJ: Philippe Ribeiro. 4 Estudo etnoecológico com as comunidades Jardim Serrano e Quebra-Frascos: explorando as relações dos moradores com o ambiente da Serra dos Órgãos: Vitor Cunha. Em seguida, passou-se então para o segundo ponto de pauta, 2) Informes e manifestações dos moradores da AMA Quebra-Frascos, o presidente do CONPARNASO convidou o representante da AMA Quebra-Frascos para iniciar sua fala, Zé Waitz colocou alguns problemas do bairro como: saneamento básico (água e esgoto), falta de um Posto de Saúde da Família, deficiência de horários de ônibus para atender a comunidade principalmente a noite, e queimadas de lixo, sugeriu que os brigadistas distribuíssem folders nas comunidades, esclarecendo os problemas que o fogo pode causar. Encaminhamento: Após várias discussões Leandro colocou que o analista ambiental Julião fica como responsável para organizar um encontro para março, articulando com todos os setores do parque e também, de outros setores da prefeitura. Em seguida, passou-se então, para o primeiro ponto de pauta, 1) Oficina: Perspectivas para a Sede Petrópolis, o presidente do CONPARNASO convidou a analista ambiental Isabela para conduzir a oficina, Isabela iniciou com uma ilustração de Bem Vindos a Reunião do CONPARNASO, logo após sugeriu que fosse feitos alguns Acordos para a oficina, que foram: Escuta Ativa e Término da Reunião 12hs34m. Bela contextualizou "colocando que com o anúncio da compra da área destinada à nova sede do Parque em Petrópolis, o chefe do PARNASO Leandro, solicitou à Coordenação de Educação Ambiental e Participação Social que elaborasse uma atividade com os membros do Conselho, com a finalidade de traçar estratégias coletivas para a implementação do espaço e pensar junto com os parceiros nos possíveis usos para a nova área do Parque". Em seguida solicitou que todos se apresentassem, dizendo nome, instituição que representa. Na sequência Bela colocou a pergunta orientadora: Como operacionalizar o uso da nova sede do PARNASO em Petrópolis? E propôs a plenária se dividissem em 04 grupos, de acordo com a área de interesse, para identificar as ações a serem implementadas na futura Sede nos seguintes processos: Proteção, Educação Ambiental e Gestão Participativa, Pesquisa e Uso Público. Tendo dois cenários: com recursos financeiros e sem recursos financeiros. Foi estabelecido um tempo para os grupos discutirem e colocarem nas tarjetas as ações e como realizar essas ações. O primeiro grupo a se apresentar foi o da Proteção: Ações sem recursos financeiros - Viabilizar servidor responsável (agente de fiscalização); Fortalecer NGI Serra dos Órgãos; Disponibilizar Residência

Funcional; Aumentar o efetivo da brigada em Petrópolis; Capacitar e mobilizar brigada comunitária; Criar brigada voluntária de ex-brigadistas (veteranos); Articular parceria com empresas privadas para aumentar o efetivo da brigada; Implantação de brigadas voluntárias e equipamentos, etc. Ex: CONCER, INTER TV, Petrobrás; Estruturar um Centro de Operações. Como realizar essas ações com recursos financeiros: Contratar administrador; Aumentar o número de vagas para contratação; Equipar as brigadas voluntárias e/ou comunitária com ferramentas e equipamentos; monitoramento remoto por câmeras em pontos estratégicos. Segundo grupo a apresentar foi o de Educação Ambiental, Ações: Estruturar espaços para reuniões; Como realizar sem recursos financeiros: Pedir doações de cadeiras, mesas, datashow; parcerias com instituições (Cefet, Empresas, Órgãos Públicos). Festa Participativa de Inauguração; como realizar sem recursos: Construir lanche comunitário; Construir junto com a comunidade parcerias para shows, peças e apresentações; Promover visitas escolares; Pensar em cronograma anual de atividades de Educação Ambiental. Como realizar sem recursos: Buscar parcerias para transporte, lanche e cartilha. Com recursos financeiros: Comprar móveis para Estruturação; Faz tudo!!! Palco, lanche, transporte; Formação de professores; Confecção de cartilha. Terceiro Grupo a apresentar foi de Uso Público: Sem recursos financeiros - Aproveitar a mão de obra local; Polo de práticas sustentáveis; Turismo de base comunitária; Campanhas de doações; Uso de mão de obra local; Espaço para pesquisas; Cursos (sobrevivência), Confecção de mobiliário (bambu). Com recursos, Centro de Visitantes; Esporte de Aventuras; Permacultura, Loja de produtos, Espaço Kid, Lanchonete, Jardim Sensorial, Borboletário, Orquidário, Evento Cultural, Ecocine, Rádio Comunitário, Teleférico para o Açú; Manutenção de piscina natural; Alojamento Visitantes. Pesquisa: sem recursos - parceria entre Universidades e Instituições para uso de uma das casas como Centro de pesquisa (biblioteca, computadores e Internet). Garantir espaço do alojamento para pesquisadores; Adquirir equipamentos para o manejo da biodiversidade; Montar uma exposição permanente com ênfase na pesquisa e conhecimento sobre o parque e região; Ações de monitoramento participativo através do Grupo de Trabalho do Bonfim. Com recursos - Estrutura através do Poder Público, mobiliário adquirido pelo Poder Público, através de recursos de Compensação Ambiental, TAC. Recursos através de instituições de ensino, pesquisa e cultura. Equipamentos (recursos próprios, TAC e compensação ambiental). Após discussão, ficou acertado que o conselheiro Robson, será o Coordenador do Grupo de Trabalho sobre a sede Petrópolis. Em seguida, passou-se então, para o quarto ponto de pauta, 4) Informes das Câmaras Técnicas, Marcus Gomes deu o informe da Câmara Técnica de Educação Ambiental, divulgando o VIII Encontro de Educação Ambiental, com o tema Movimentos Sociais e Justiça Ambiental: tecendo a rede com a Educação Ambiental, que será realizado nos dias 20, 21 e 22 deste mês. Marquinhos também informou, sobre a capacitação de conselheiros que está prevista para os dias 11 e 12 de novembro. Julião informou sobre o Encontro de Pesquisa que será realizado nos dias 30 e 01 de dezembro. Passou-se então, para os informes gerais. O presidente do CONPARNASO, informou que nos dias 05 e 06 de outubro, aconteceu no PARNASO a Oficina de Planejamento do NGI Serra dos Órgãos, em função da portaria do ICMBio publicada em maio, que trata da organização das Unidades de Conservação Federais em agrupamentos gerenciais. O NGI Serra dos Órgãos é formado pelas seguintes Unidades de Conservação:

LEGENDA	
PRESENTE	
AUSENTE COM JUSTIFICATIVA	
AUSENTE SEM JUSTIFICATIVA	

Fátima Conceição dos Santos
Analista Ambiental

Leandro do Nascimento Goulart
Presidente do CONPARNASO